

Beja: nova estação de tratamento de água com investimento de 7,4 milhões de euros

19 de Fevereiro, 2018

Já está em curso a construção da nova Estação de Tratamento de Água de Magra e do novo sistema adutor, que terá uma extensão de 38 quilómetros, anunciou hoje a Empresa Municipal de Água e Saneamento de Beja (EMAS). Um investimento total no valor de 7,4 milhões de euros. A nova infraestrutura fará o abastecimento de água a Beja, Salvada, Quintos, Cabeça Gorda e Baleizão.

O sistema contempla o reforço de água a Beja, a com ligação ao reservatório da Atalaia – a principal reserva de água da cidade -, que se juntará às condutas provenientes das captações subterrâneas existentes em torno da cidade e à conduta adutora que vem da Barragem do Roxo.

Com origem nesta Estação de Tratamento de Águas, desenvolvem-se mais duas linhas de abastecimento independentes que conduzirão a água ao reservatório já existente de Baleizão e ao novo reservatório de Salvada, que permitirá o abastecimento gravítico a Cabeça Gorda e Quintos.

A construção destas condutas adutoras alcançara uma extensão próxima dos 38 quilómetros. Concorreu para esta possibilidade a crescente cooperação entre a Empresa de Desenvolvimento e Infra-Estruturas do Alqueva e a grupo Águas de Portugal que tornou possível a utilização da barragem da Magra e infraestruturas associadas, inseridas no sistema de Alqueva, como ponto de fornecimento de água a este novo sistema.

Um investimento realizado com o recurso à Águas Públicas do Alentejo, uma parceria entre o Estado e os municípios, onde a EMAS de Beja participa, mediante a delegação de competências da Câmara Municipal.

Trata-se de um projeto cofinanciado a 85% pela União Europeia, através do POSEUR, no âmbito do Portugal 2020.

Esta possibilidade ficou materializada no acordo de cooperação assinado no passado sábado entre as duas entidades, na presença do ministro do ambiente, João Pedro Matos Fernandes, e do ministro da agricultura, Luís Capoulas Santos.